

Consumer Price Index

Bottom Line:

- O índice de preços ao consumidor nos EUA teve leitura acima do esperado tanto no *headline* (1,3% vs. 1,1% esperado) como na leitura subjacente (0,7% vs. 0,5% esperado);
- Tanto o *headline* como a composição do índice são bastantes negativas para a trajetória da inflação nos EUA.

Comentário:

O índice de preços ao consumidor nos EUA teve leitura acima do esperado tanto no *headline* (1,3% vs. 1,1% esperado) como na leitura subjacente (0,7% vs. 0,5% esperado). Na leitura QoQ anualizada, o *headline* ficou em 10,9% e o *core* em 7,9%.

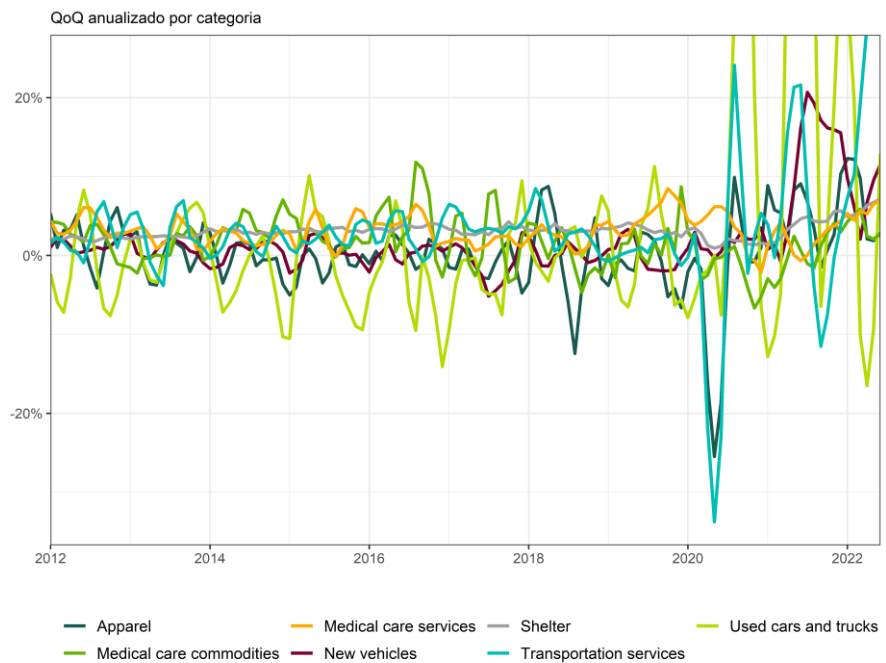
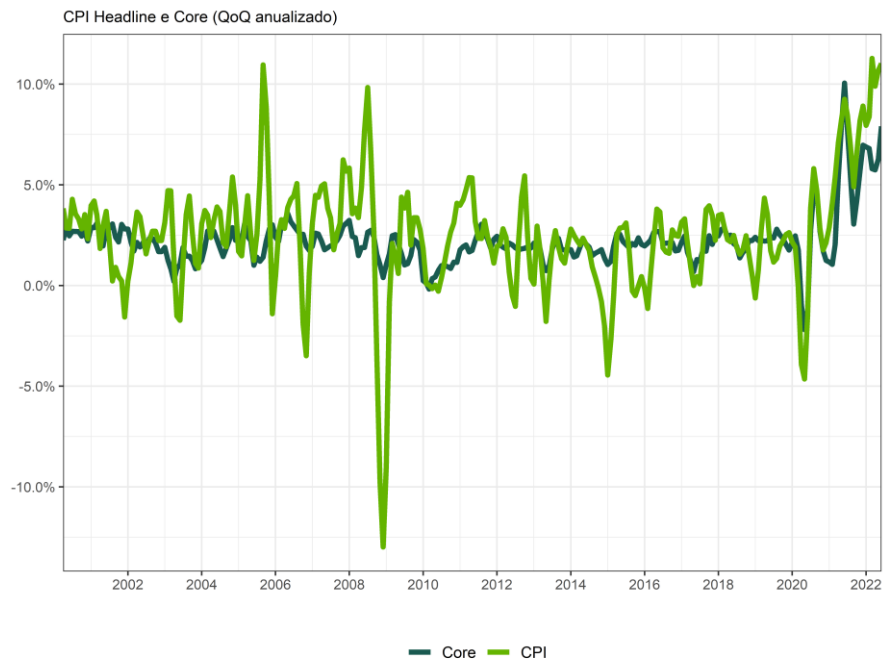
Por dentro do índice cheio, destaca-se a aceleração da alimentação fora do domicílio de 0,7% para 0,9%. A alimentação no domicílio desacelerou para 1,0% (vs. 1,4%), com fortes altas difundidas pelo índice. Como destaque, o grupo de carne, peixes e ovos variou de 1,5% para 2,1%.

Na abertura de energia (7,5% m/m vs. 3,9% anterior), viu-se aceleração em serviços e em *commodities*. As *commodities* (10,4% vs. 4,5%) foram puxados pela alta da gasolina, que saiu de 4,1% em maio para 11,2%. Já dentro de serviços, eletricidade avançou 1,7% (vs. 1,3%) e gás 8,2% (vs. 8,0%).

Pela abertura subjacente, vemos novamente avanço na parte de bens (0,8% vs. 0,7% anterior). A alta pode ser explicada tanto pelas medidas de restrição na China, uma vez que estas impactam negativamente nas cadeias produtivas, quanto pelo forte consumo americano. Na abertura, destacam-se veículos usados (1,6% vs. 1,8%), vestuário (0,8% vs. 0,7%) e veículos novos (0,7% vs. 1,0%).

A abertura de serviços também acelerou (0,7% vs. 0,6% anterior). Dentro de moradia (0,6% vs. 0,6%), nota-se avanço de OER (de 0,6% para 0,7%) e de *rent of primary residence* (de 0,6% para 0,8%). Na categoria de serviços de transporte, o avanço de 2,1% no mês só não foi mais intenso por conta da queda de passagens aéreas (-1,8% vs. 12,6% anterior). Por outro lado, houve aumento na taxa de crescimento de manutenção de veículos (0,5% para 2%) e seguros de veículos (0,5% para 1,9%).

Tanto o *headline* como a composição do índice são bastante negativas para a trajetória da inflação nos EUA. Vemos riscos advindos da inflação subjacente (consequência de um mercado de trabalho aquecido e demanda sustentada) bem como da inflação não-subjacente (decorrente de novas pressões em combustíveis e itens de alimentação).



Equipe responsável

Felipe Lacs Sichel

felipe.sichel@modal.com.br

Guilherme Pessoa

guilherme.pessoa@modal.com.br

Rafael Rondinelli

rafael.rondinelli@modal.com.br

Adriano Valladão

adriano.ribeiro@modal.com.br

Luiz Fernando Lopes

luiz.junior@modal.com.br